



CENTRO DE PESQUISA E FORMAÇÃO

Sesc São Paulo



Sesc



Novembro 2015

Programação

INFORMAÇÕES

Para saber mais sobre o CPF Sesc e acompanhar a programação, acesse o site:

sescsp.org.br/cpf

Inscrições a partir do dia **27/10**, às 14h, pelo site do CPF Sesc ou nas Unidades do Sesc São Paulo.

Cancelamentos podem ser feitos em até 48 horas antes da atividade.

Funcionamento

Segunda a sexta, das 10h às 22h. Sábados, das 9h30 às 18h30.

Importante

Para frequentar os espaços do CPF Sesc é necessário apresentar um documento com foto na entrada do prédio da FecomércioSP para o cadastro na recepção.

Legenda de preços

- Trabalhador do comércio de bens, serviços e turismo credenciado no Sesc e seus dependentes.
- Aposentado, pessoa com mais de 60 anos, pessoa com deficiência, estudante e servidor da escola pública com comprovante.

16 Não recomendado para menores de 16 anos

O Sesc – Serviço Social do Comércio é uma instituição de caráter privado, sem fins lucrativos e de âmbito nacional. Foi criado em 1946, por iniciativa do empresariado do comércio de bens, serviços e turismo, que o mantém e administra. A ação do Sesc é fruto de um projeto cultural e educativo que trouxe, desde sua criação, a marca da inovação social. Ao longo dos anos, o Sesc introduziu novos modelos de ação e sublinhou, na década de 1980, a cultura como pressuposto para a transformação social. A concretização desse propósito se deu por uma atuação no campo da cultura e suas diferentes manifestações, voltada a diferentes públicos, faixas etárias e estratos sociais.

Ampliando o compromisso da instituição no campo da cultura, e compreendendo a educação como uma ação permanente, o Sesc implantou em agosto de 2012 o **CPF Sesc**, que se constitui como um espaço articulado entre produção de conhecimento, formação e difusão. Contribui, assim, para propiciar trânsitos e trocas entre o saber fazer da instituição, os dados, informações e pesquisas existentes, e as temáticas permanentes, transversais e emergentes envolvendo educação e cultura.

O **CPF Sesc** é composto por três núcleos: o Núcleo de Pesquisas, que se dedica à produção de bases de dados, diagnósticos e estudos em torno das ações culturais e dos públicos. O Núcleo de Formação, que promove encontros, palestras, oficinas e cursos. O Núcleo de Difusão, que se volta para o lançamento de trabalhos nacionais e internacionais que ofereçam subsídios à formação de gestores e pesquisadores.

SUMÁRIO

6 EXPERIÊNCIAS ESTÉTICAS

Censura em cena: Sortilégio

Prosas Musicais: O Violão Brasileiro de acompanhamento

7 EM PRIMEIRA PESSOA

Ricardo Cravo Albin e a memória da música popular brasileira

Lucélia Santos, cidadã do mundo

8 PERSPECTIVAS

Galáxias – Olhares sobre o Brasil

Figuras da alteridade

Literatura indígena: vozes da ancestralidade

Séries de TV: mercado, público e linguagem

Áfricas: reflexões sobre o presente

17 CONTEXTOS

A arte do *clown*

Macunaíma Ópera Tupi

Exposições temporárias – os bastidores

Saberes ancestrais e estratégias de sobrevivência de comunidades tradicionais

Recursos Educacionais Abertos: educação e tecnologias

Os artistas da América Latina e Paris: a nostalgia de uma paixão

Viver sua cidade: guias turísticos e novos relatos para se apropriar do México

Laboratório dos personagens infanto-juvenis

Pedra da memória: diálogos Brasil/Benin

60 anos de Edelton Gloeden: entre a academia e a performance

Ensino de viola no Brasil

A manifestação estética da multidão

Installative Sound Art

Cultura informacional e educação para a informação

Doze proposições para elaboração de um currículo info-documentário

O refúgio

Habermas e a Educação

Karl Polanyi: vida e obra

Hibridismo na produção fotográfica brasileira contemporânea

Conversações – a Filosofia da Existência

Comunicação e liberdade de expressão na atualidade

Moda: o quê? Para quem? Onde? Por quê?
Corpo - imagem - som: conexões e campos expandidos
A comunidade negra dos Arturos entre o palco e o altar
O sentido da obra musical de Marcello Tupynambá
Moodle: gestão de aprendizagem livre, colaborativa e *on-line*
Slam do Corpo: novo jeito de falar, novo jeito de ouvir
Celulares, poder e subjetividades na era da internet
Canção Popular Brasileira: Beatles, Milton Nascimento
e Clube da Esquina
Cultura e *soft power* internacional
A crise síria e a política brasileira de refugiados
Cozinha Colonial Paulista: história e alimentação

38 PERCURSOS URBANOS

As favelas como atração turística

39 PESQUISA EM FOCO

A Cooperativa Agrícola e a sociologia histórica das migrações
Pitadas de africanidades
Desafios do turismo urbano em São Paulo
Trajetórias das desigualdades

41 LEITURA COMENTADA

Estatuto da Pessoa com Deficiência

41 AUTOGRAFIAS

Ainda Estou Aqui
O Teatro Paulistano de 1964 a 2014 - Memórias de um espectador
Cidades da Patrimonialização Global
Elites regionais e a formação do Estado imperial brasileiro
Letramentos em espaços educativos não escolares

43 À MODA DA CASA

Acessibilidade a Pessoas com Deficiência: inclusão como valor cotidiano

44 ENCONTROS SESC MEMÓRIAS

A criação de imagens do passado
As políticas do patrimônio material e imaterial no IPHAN
Acervos culturais: uso de vocabulários e suas implicações
Gerenciamento de riscos para acervos culturais

EXPERIÊNCIAS ESTÉTICAS

APRECIÇÕES DE LINGUAGENS ARTÍSTICAS COM REFLEXÕES TEÓRICAS, PROPORCIONANDO DIÁLOGOS ENTRE A OBRA DE ARTE E O PÚBLICO

CENSURA EM CENA: SORTILÉGIO

Ricardo StuckertPR



14/11. Sábado, 14h às 18h.
Grátis mediante inscrição.

Leitura dramática da peça Sortilégio (1951), de Abdias do Nascimento (foto). Censura em Cena é coordenado por integrantes do Observatório de Comunicação, Liberdade de Expressão e Censura (OBCOM) da ECA/USP com o objetivo de recuperar os textos proibidos, entender de que forma a censura interferiu na produção artística e qual é o seu impacto na atualidade.

Com Elisa Larkin Nascimento, Doutora em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano na Universidade de São Paulo.

Com Dilma de Melo Silva, Professora livre-docente da ECA/USP.

Com Marta Heloisa Leuba Salum, doutora em Ciência – Antropologia Social e docente em RDIDP no Museu de Arqueologia e Etnologia (MAE/USP).

Com Maria Cristina Castilho Costa, livre-docente em Ciências da Comunicação pela ECA/USP.

Com Salloma Salomão Jovino da Silva, doutor em História (PUC/SP) e professor na Fundação Santo André.

Com atores convidados que farão a leitura do texto.

PROSAS MÚSICAIS: O VIOLÃO BRASILEIRO DE ACOMPANHAMENTO

Beto Brim / Acervo do palestrante



28/11. Sábado, 16h às 18h.

Grátis mediante inscrição.

Pouco valorizado, o acompanhamento é uma das formas fundamentais da arte musical. Neste encontro, vamos tocar, cantar e conversar sobre os vários gêneros musicais em que o violão de acompanhamento esteve presente; seus estilistas e a importância na cultura brasileira ao longo de todo o século XX até nossos dias.

Com **Beto Brim**, violonista popular, aperfeiçoou-se com os professores Jarbas Barbosa e Ulisses Rocha. Tocou nos grupos Unidos da Discórdia, Pó de Mico e Samba do Gole. Já gravou com a cantora Ná Ozzeti, entre outros.

EM PRIMEIRA PESSOA

CONVERSA COM PROFISSIONAIS SOBRE TEMAS DO CAMPO DA CULTURA

RICARDO CRAVO ALBIN E A MEMÓRIA DA MÚSICA POPULAR BRASILEIRA

Acervo Pessoal



17/11. Terça, 19h30 às 21h30.

Grátis mediante inscrição.

Ricardo Cravo Albin fala sobre a criação do Museu da Imagem e do Som, sobre a gestão do Instituto Nacional do Cinema e da Embrafilme, sobre seu trabalho como produtor e apresentador de programas de rádio e sobre o Instituto Cultural que leva o seu nome.

Com **Ricardo Cravo Albin**, gestor cultural, apresentador, produtor, jornalista e advogado.

LUCÉLIA SANTOS, CIDADÃ DO MUNDO

Marcelo Faustine



27/11. Sexta, 19h30 às 21h30.

Grátis mediante inscrições.

A atriz fala sobre sua carreira no teatro, cinema e televisão, sobre seu trabalho como diretora de documentários e sobre seu engajamento em lutas políticas, principalmente na luta ambientalista.

Com Lucélia Santos, atriz, diretora e produtora.

PERSPECTIVAS

ABORDAGENS SOBRE TEMAS E QUESTÕES DO CAMPO DA CULTURA

GALÁXIAS – OLHARES SOBRE O BRASIL

Divulgação



Grátis mediante inscrições
para cada encontro.

Com mediação feita por professores do Instituto de Estudos Brasileiros/USP, serão exibidos os episódios da série homônima do Sesc-TV. Galáxias é uma série de documentários sobre o Brasil e suas perspectivas. A cada encontro, um tema é abordado de forma interdisciplinar e intercultural, contando com pontos de vista de pensadores, artistas e ativistas brasileiros.

A concepção da série Galáxias

Com Isa Grispum, formada em Ciências Sociais na USP, realizou a série “O Povo Brasileiro”, baseada na obra de Darcy Ribeiro, e as séries “Intérpretes do Brasil” e “O valor do amanhã”, e também o documental “Marighella”. Coordenou a criação de conteúdos do Museu da Língua Portuguesa.

04 /11. Quarta, 19h30 às 21h30.

Meio Ambiente

Com Jaime Tadeu Oliva, doutor em Geografia pela USP. Atualmente é professor e pesquisador do Instituto de Estudos Brasileiros – IEB/USP.

07/11. Sábado, 10h30 às 12h30.

Brasil no Mundo

Com Alexandre de Freitas Barbosa, doutor em Economia Aplicada pela Unicamp. Desenvolveu pesquisa de pós-doutorado no CEBRAP. É professor de História Econômica e Economia do IEB/USP.

11/11. Quarta, 19h30 às 21h30.

Educação

Com Fernando Paixão, doutor em Comunicação e Semiótica na PUC/SP. No âmbito acadêmico, suas áreas de interesse principal são: modernismo literário em Brasil e Portugal; literatura brasileira, com ênfase no século XX.

14/11. Sábado, 10h30 às 12h30.

Economia

Com Alexandre de Freitas Barbosa, doutor em Economia Aplicada pela Unicamp. Desenvolveu pesquisa de pós-doutorado no CEBRAP. É Professor de História Econômica e Economia do IEB/USP.

18/11. Quarta, 19h30 às 21h30.

Identidade Nacional

Com Paulo Teixeira Lumatti, doutor em História Social pela USP e pós-doutorado pelo Instituto de Estudos Brasileiros da USP. Professor livre-docente da área de História do IEB/USP.

25/11. Quarta, 19h30 às 21h30.

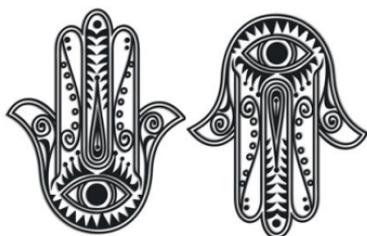
Produção estética

Com Ana Paula Cavalcanti Simioni, doutora em Sociologia pela USP. Realizou doutorado-sandwich na *École des Hautes Études en Sciences Sociales* – Paris (2002) e pós-doutorado pela *Université de Genève* (2006). Docente do Instituto de Estudos Brasileiros (USP) desde 2009.

28/11. Sábado, 10h30 às 12h30.

FIGURAS DA ALTERIDADE

Hamsa / Azevo palestrante



**10 a 19/11. Terças e quintas,
18h30 às 21h30.**

R\$ 60,00; R\$ 30,00 ■; R\$18,00 ●

Ciclo que se ocupa das questões árabes e judaicas, dos sentimentos engendrados pela relação com o outro, com o diferente e de como o cinema nos ensina a conviver com a alteridade.

10/11 – O estrangeiro, o outro e o irrepresentável

Com **Ilana Feldman**, pesquisadora, crítica e professora. Doutora em Cinema pela Escola de Comunicações e Artes da USP. Atualmente, realiza pós-doutorado em Teoria Literária no Instituto de Estudos da Linguagem da Unicamp.

Com **Otavio Cury**, graduado em Agronomia pela USP, diretor de documentários.

Com **Vladimir Safatle**, doutorado em *Lieux et transformations de la philosophie - Université de Paris VIII* (2002). Professor livre docente da USP.

12/11 – O feminino como território narrativo

Com **Maria Lucia Homem**, psicanalista, pesquisadora do Núcleo Diversitas FFLCH/USP e professora da FAAP. Tem pós-graduação em Psicanálise e Estética pela Universidade de Paris VIII / *Collège International de Philosophie* e FFLCH/USP.

Com **Mamede Jarouche**, doutor em Letras e livre-docente em Literatura Árabe pela USP. Pesquisador e tradutor da literatura árabe. Vencedor dos prêmios Jabuti, APCA e Paulo Rónai da Biblioteca Nacional.

Com **Suzana Chwartz**, professora livre-docente de Estudos da Bíblia Hebraica na USP. Estudou Arqueologia Bíblica na Universidade Hebraica de Jerusalém e Culturas do Oriente Médio Antigo e Cultura Clássica na Universidade de Tel Aviv.

17/11 – Corpo, testemunho e memória

Com **Ana Maria Medeiros da Costa**, doutora em Psicologia Clínica pela PUC/SP. Professora do PPG em Psicanálise da UERJ. Psicanalista, membro da Associação Psicanalítica de Porto Alegre.

Com **Leonardo Tkacz**, psicanalista, membro da Associação Psicanalítica de Porto Alegre, mestre em Psicologia pelo Instituto de Psicologia da USP, docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP.

Com **Marcio Seligmann-Silva**, doutor em Teoria Literária e Literatura Comparada pela Freie Universität Berlin. Professor livre-docente na Unicamp. Vencedor do Prêmio Mario de Andrade de Ensaio Literário da Biblioteca Nacional e do Prêmio Jabuti.

19/11 – De um corpo ao outro: fronteiras e diálogos

Com **Caterina Koltai**, socióloga pela Sorbonne, mestre em Sociologia pela *Université Paris V*. Doutora em Psicologia Clínica pela PUC/SP, professora aposentada da graduação e pós-graduação em Ciências Sociais da PUC/SP e psicanalista.

Com **Monique Sochaczewski**, doutora em História, Política e Bens Culturais pelo CPDOC-FGV. Coordenadora do MBA em Relações Internacionais da FGV-Rio.

Com **Sheila Mann**, nasceu no Líbano e emigrou para Israel. Graduada em Artes Plásticas no Brasil. Como artista, participou de exposições em galerias no Brasil e exterior, tendo em 2010 criado o movimento *POT – Peace On The Table*.

LITERATURA INDÍGENA: VOZES DA ANCESTRALIDADE

Marconi



16 a 24/11. Segundas, terças, quarta e quinta, 15hs às 17h30.

R\$ 60,00; R\$ 30,00 ■; R\$18,00 ●

O ciclo apresenta uma visão panorâmica da história e dos desdobramentos que os livros de autores indígenas têm alcançado e contribuído no fortalecimento das culturas indígenas e da cultura brasileira de uma forma geral.

Com mediação de **Cristino Wapichana**, músico, compositor, cineasta, contador de histórias e escritor premiado.

16/11 - Vozes da ancestralidade

Com **Kaká Verá**, de origem Tapuia. É escritor, empreendedor social e ambientalista. Especializou-se em educação em valores humanos e cultura de paz em cursos no Brasil e no exterior.

Com **Eliane Potiguara**, professora e escritora remanescente dos Potiguaras. Conselheira do Instituto Indígena de Propriedade Intelectual e coordenadora da Rede de Escritores Indígenas, integrante da Rede Grumin de Mulheres Indígenas.

17/11 - Transição da oralidade para escrita

Com **Ailton Krenak**, produtor gráfico, jornalista, escritor. Participou da fundação da União das Nações Indígenas (UNI). Integra o Núcleo de Cultura Indígena que realiza o Festival de Dança e Cultura Indígena.

Com **Aurilene Tabajara**, terapeuta holística, escritora cordelista, pertence à etnia dos povos Tabajara e Kalabaça. Autora de "Magistério Indígena em Verso e Poesia", adotado e editado pela Secretaria de Educação do Estado do Ceará.

18/11 - A imagem e a escrita

Com **Denilson Baniwa**, natural da aldeia Darí, interior do Amazonas. Artista plástico, ilustrador e *designer* gráfico. Através do *design* e arte divulga a cultura indígena.

Com **Ciça Fittipaldi**, professora de Ilustração e Design Editorial no curso de *design* gráfico na UFG. Pesquisadora das visualidades e das narrativas orais indígenas e afro-brasileiras. Autora de livros infantis.

19/11 - Literatura indígena no meio acadêmico.

Com **Edson Kayapó**, filho de pai Kayapó e mãe Marajoara. Escritor, professor e contador de histórias. Atua na formação de professores Pataxó, Pataxó Hã Hã Hae e Tupinambá.

Com **Edson Krenak**, um dos últimos descendentes dos Botocudos. Mestre em Estudos Literários pela UFSCar. É autor de “O sonho de Borum”, narrativa premiada pela Fundação Nacional do Livro Infante-Juvenil.

23/11 - A história da literatura indígena e seus desdobramentos na Educação.

Com **Daniel Munduruku**, escritor, doutor em Educação pela USP e pós-doutor em Literatura pela UFSCar. Diretor presidente do Instituto UKA - Casa dos Saberes Ancestrais.

Com **Darlene Taukane**, natural da aldeia Pakuera, localizada na Terra Indígena Bakairi, no Mato Grosso. Mestre em Educação pela UFMT. Membro do Instituto Yukamaniru de Apoio às Mulheres Indígenas Kura Bakairi.

24/11 - Uma poética da literatura indígena

Com **Cristino Wapichana**, músico, compositor, cineasta contador de histórias e escritor premiado. Produtor do Encontro de Escritores e Artistas Indígenas. Vencedor do 4º Concurso Tamoio de Literatura pela FNLIJ – 2007.

Com **Tiago Hakiy**, do povo Mawé. Poeta, escritor e contador de histórias tradicionais indígenas. Graduado em Biblioteconomia pela UFAM. Vencedor do Concurso Tamoios para escritores indígenas em 2012.

Mediação de **Daniel Munduruku**.

SÉRIES DE TV: MERCADO, PÚBLICO E LINGUAGEM

Breaking Bad / Divulgação / AMC Networks



**16 a 30/11. Segundas, 19h30
às 21h30.**

R\$ 50,00; R\$ 25,00 ■; R\$15,00 ●

O sucesso de séries estadunidenses no Brasil, as novas formas de assistir a seriados e o diálogo entre os produtores independentes e a TV no Brasil.

16/11 – Hábitos de consumo de fãs de séries estadunidenses

Com Pedro Peixoto Curi, doutor pelo Programa de Pós-Graduação em Comunicação da UFF.

23/11 – Primeiros efeitos da Lei da TV Paga na produção de séries brasileiras

Com Márcio Rodrigo, jornalista e doutorando do programa do Instituto de Artes da UNESP.

30/11 – Netflix on demand

Com João Massarolo, cineasta e professor universitário. Doutor em Cinema pela USP, professor associado da UFSCar.

ÁFRICAS: REFLEXÕES SOBRE O PRESENTE

Maíra Fujisawa



**23 a 27/11. Segunda a sexta,
10h30 às 12h30.**

R\$ 60,00; R\$ 30,00 ■; R\$18,00 ●

As discussões neste ciclo giram em torno dos dilemas e desafios das literaturas africanas, da histórica relação entre resistência e arte no continente, da articulação entre reinvenção das fontes tradicionais e reapropriação da língua portuguesa, dos elos entre estética e sociedade e do complexo papel da crítica, que se depara com o desafio de pesquisar/divulgar sem sucumbir aos riscos de uma celebração que uniformiza.

23/11 – Ressonâncias africanas na cultura brasileira

Com **Flávio G. Santos**, doutor em História pela UFF. Professor adjunto da UESC. Experiência na área de História.

Com **Nelson Maca**, integrante do Coletivo Blackitude e organizador do Sarau Bem Black no Pelourinho. Professor de literatura da UnicSal e co-autor do livro “Suburbano Convicto - Pelas Periferias do Brasil”.

Mediação de Nazir Can.

24/11 – Angola: vozes da ruptura na tradição literária

Com **Joelma Santos**, doutora em Letras com ênfase em Teoria da Literatura pela UFPE. Revisora dos conteúdos inéditos dos escritores da União dos Escritores Angolanos - UEA. Colaboradora da *Tchingapy Editora* (Angola).

Com **Rita Chaves**, professora associada de Literaturas Africanas de Língua Portuguesa da FFLCH-USP, possui doutorado em Letras pela USP, com dois estágios de pós-doutorado na Universidade Eduardo Mondlane e Livre-docência pela USP.

Mediação de Nazir Can.

25/11 – Moçambique: desestabilização e criação literária

Com **Francisco Noa**, reitor da *Universidade Lúrio de Moçambique*, professor de Literatura Moçambicana e Literatura Geral e Comparada na *Universidade Eduardo Mondlane* (Maputo). Doutor em Literaturas Africanas de Língua Portuguesa. Em 2014 ganhou o Prémio BCI de Literatura.

Com **Nazir Can**, pesquisador de Literaturas Africanas de Língua Portuguesa e Francesa. Doutor em Teoria da Literatura e Literatura Comparada pela *Universitat Autònoma de Barcelona*.

Após o debate haverá lançamento do livro de Francisco Noa “Perto do fragmento, a totalidade: Olhares sobre a Literatura e o mundo” - Editora Kapulana.

26/11 – Relações sociopolíticas Brasil/Moçambique e Brasil/Angola

Com **José Luís Cabaço**, reitor da Universidade Técnica de Moçambique. Doutor em Antropologia social pela FFLCH-USP. Foi Ministro dos Transportes e Comunicações e Ministro da Informação nos primeiros governos de Moçambique.

Com **Kelly Araújo**, doutora em História Social pela *Université Paris IV – Sorbonne* e atualmente desenvolve um projeto de pesquisa de pós-doutorado. Trabalha na área de História Contemporânea, com ênfase em História da África.

Mediação de **Nazir Can**.

27/11 – A literatura nas duas margens do Atlântico

Com **Pepetela**, renomado escritor angolano, galardoado com o Prémio Camões pelo conjunto da obra, foi comandante do Movimento Popular de Libertação de Angola. Foi vice-ministro da Educação em Angola.

Com **Marcelino Freire**, duas vezes ganhador do Prémio Jabuti de Literatura. Em 2002, idealizou e editou a Coleção 5 Minutinhos, inaugurando com ela o selo eraOdito editOra. Idealizador e curador da Balada Literária.

Mediação de **Rita Chaves**.

CONTEXTOS

ATIVIDADES RELACIONADAS AO CAMPO DA CULTURA: POLÍTICA PÚBLICA DE CULTURA, DIVERSIDADE, IDENTIDADE, ECONOMIA DA CULTURA, ECONOMIA CRIATIVA, DENTRE OUTRAS

A ARTE DO CLOWN

Igor Salsama / Proabay



3/11. Terça, 19h30 às 21h30.

R\$ 30,00; R\$ 15,00 ■; R\$ 9,00 ●

Haverá tradução simultânea italiano-português.

Com a sua característica paixão pelo mundo do palhaço, o *clown* italiano Leris Colombaioni transmite a essência da clowneria italiana: sua história, suas origens e seus significados, bem como os métodos e técnicas que sua família utiliza há séculos para transmitir esta arte.

Com Leris Colombaioni, *clown*, acrobata e diretor.

MACUNAÍMA ÓPERA TUPI

Divulgação



3/11. Terça, 20h às 21h30.

R\$ 30,00; R\$ 15,00 ■; R\$ 9,00 ●

Tendo como fio condutor as músicas do álbum Macunaíma Ópera Tupi, esta atividade revela e desvela a natureza essencialmente musical de Macunaíma - O Herói sem Nenhum Caráter, obra de Mário de Andrade. Executadas ao vivo, as canções de Lara Rennó serão contextualizadas na história e terão sua gênese contada, assim como um breve apontamento das referências folclóricas a que remetem.

Com Lara Rennó, artista, tem músicas gravadas por Ney Matogrosso e Elza Soares, entre outros. Em 2009 realizou a exposição *Oriki in Corpore* e em 2010 montou o espetáculo Macunaíma Ópera Baile, um dos desdobramentos do projeto Macunaíma Ópera Tupi.

EXPOSIÇÕES TEMPORÁRIAS – OS BASTIDORES

Diveigação



3 a 24/11. Terças, 18h30 às 21h30.

R\$ 60,00; R\$ 30,00 ■; R\$ 18,00 ●

O curso abordará, por meio de exemplos atuais, a necessidade de um olhar cuidadoso do conservador-restaurador em todas as etapas de uma exposição temporária: desde o recebimento das obras até a devolução para a instituição ou colecionador de origem.

Com **Fernanda Perroni**, formada em Artes Plástica pela UFRJ. Possui especialização em restauro de arte moderna e contemporânea no Centro Europeo del Restauro - Firenze/Itália.

Com **Vivian Freire**, formada em Arquitetura e Urbanismo pelo Mackenzie e em Restauro e Conservação pela PUC-SP, com aperfeiçoamento em restauração de pintura sobre tela – Palazzo Spinelli, Firenze/Itália.

SABERES ANCESTRAIS E ESTRATÉGIAS DE SOBREVIVÊNCIA DE COMUNIDADES TRADICIONAIS

Remanescente de quilombol
Cred Mariana Criola / CC BY-SA 2.0



5 e 6/11. Quinta e sexta,
15h às 18h.

R\$ 50,00; R\$ 25,00 ■; R\$ 15,00 ●

Rodas de conversa em torno da trajetória da parteira, rezadeira e liderança quilombola, D. Josefa da Guia, a qual ilustra o modo como as sociedades tradicionais mobilizam seus saberes e tradições para postularem demandas sócio-econômicas e, assim, constituírem-se como sujeitos de direitos.

Com **Dona Josefa da Guia**, parteira e líder comunitária.

Com **Paulo Neves**, doutor em Sociologia e Ciências Sociais pela *Université Lumière Lyon 2* (1999).

Com **Rita Liberato**, doutoranda em educação pela UFS e produtora do documentário "A Guia da Serra". É funcionária do Sesc-SE.

RECURSOS EDUCACIONAIS ABERTOS: EDUCAÇÃO E TECNOLOGIAS

Genait / Phatbay



**9, 16, 17, 24/11. Segundas e terças,
19h30 às 21h30.**

**10 e 30/11. Segunda e terça,
14h às 18h.**

R\$ 80,00; R\$ 40,00 ■; R\$ 24,00 ●

Serão apresentadas as principais discussões sobre o movimento internacional de promoção de acesso, uso e reuso de materiais educacionais. Além disso, os participantes serão convidados a experimentar a busca e a produção autoral de objetos digitais de aprendizagem e a publicá-los como recursos educacionais abertos.

9/11 - Acesso à Educação na Cibercultura: educação popular, educação aberta, qualidade na educação, cibercultura.

Com **Nelson Pretto**, professor da Faculdade de Educação da UFBA. Secretário Regional da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) Bahia. Editor da Revista *Entreideias: educação, cultura e sociedade*.

10/11 - Produção de Objetos Educacionais Digitais: busca de conteúdos relevantes, usos pedagógicos dos objetos, remixagem, plataformas de publicação.

Com **Liráucio Girardi Jr.**, mestre em Ciência Política pela Unicamp, doutor em Sociologia pela USP. Professor da Faculdade Cásper Líbero, na USCS e no IA/Unicamp.

16/11 - Direitos Autorais: todos/alguns direitos reservados: noções de autoria, breve histórico dos direitos autorais (lei 9610/98) e propostas de reformulação, *Commons*, licenças flexíveis de direitos autorais, interoperabilidade legal, domínio público.

Com **Débora Sebriam**, coordenadora de projetos do Instituto Educadigital, integra a equipe do Laboratório de Tecnologia Educacional do Centro Educacional Pioneiro. Gestora de comunicação do Projeto Recursos Educacionais Abertos Brasil.

17/11 - Formatos e Protocolos Abertos: softwares livres, padrões técnicos abertos, interoperabilidade técnica.

Com **Haydee Svab**, mestranda de Engenharia de Transportes na Poli-USP. Membro da comunidade Transparência Hacker e co-fundadora do PoliGNU – Grupo de Estudos de Software Livre da Poli-USP, bem como do PoliGen – Grupo de Estudos de Gênero da Poli.

24/11 - Recursos Educacionais Abertos: o que são REAs: as quatro liberdades, iniciativas, políticas públicas no Brasil e no mundo, onde encontrar e como compartilhar.

Com **Tel Amiel**, pesquisador com projetos que abordam principalmente a educação básica e a formação docente com enfoque em novas mídias e na educação aberta.

30/11 - Produção e Publicação de Recursos Educacionais Abertos: adequação a formatos abertos, licenciamento em *Creative Commons*, publicação em plataformas ou repositórios abertos.

Com **Bianca Santana**, professora da Faculdade Cásper Líbero, mestra em Educação pela USP. Co-autora do livro "Recursos Educacionais Abertos: práticas colaborativas e políticas públicas" (Casa da Cultura Digital/ Edufba).

OS ARTISTAS DA AMÉRICA LATINA E PARIS: A NOSTALGIA DE UMA PAIXÃO*

Ernesto Neto / CC BY 2.0



9/11. Segunda, 19h às 21h.

R\$ 30,00; R\$ 15,00 ■; R\$ 9,00 ●

A capital francesa historicamente se constituiu como um importante centro de produção artística e intelectual que exerceu forte fascínio sobre os artistas de todo o mundo. Esta palestra aborda o processo de relações estabelecidas entre artistas latino-americanos e o ambiente cultural francês, tendo em vista as transformações que se conceberam historicamente nas percepções e formas de produção artísticas no interior deste universo.

Com **Christine Frérot**, doutora em História da Arte (EHESS), especialista em arte mexicana e latino-americana moderna e contemporânea. Estuda e trabalha há mais de dez anos na Universidade Nacional Autônoma do México e no Instituto Francês da América Latina.

* Esta palestra e a próxima na página seguinte são realizações do Programa de Pós-Graduação em Integração da América Latina da Universidade de São Paulo (PROLAM/USP) em parceria com o Sesc SP.

VIVER SUA CIDADE: GUIAS TURÍSTICOS E NOVOS RELATOS PARA SE APROPRIAR DO MÉXICO*

Jose Francisco Del Valle / Mojica / CC BY 2.0



10/11. Terça, 19h às 21h.

R\$ 30,00; R\$ 15,00 ■; R\$ 9,00 ●

No início deste século, as cidades mexicanas passaram a incorporar novas percepções construídas a partir da relação entre turismo e as representações culturais deste país. Esta palestra discute as transformações que se conceberam nos discursos e imagens, a partir da análise de guias turísticos, sobre o universo cultural das cidades mexicanas.

Com **Christine Frérot**, doutora em História da Arte (EHESS), especialista em arte mexicana e latino-americana moderna e contemporânea. Estuda e trabalha há mais de dez anos na Universidade Nacional Autônoma do México e no Instituto Francês da América Latina.

LABORATÓRIO DOS PERSONAGENS INFANTO-JUVENIS

Marconi / Wikipedia



10/11 a 01/12. Terças, 10h às 13h.

R\$ 60,00; R\$ 30,00 ■; R\$ 18,00 ●

A leitura e a produção de textos na infância e adolescência podem ser alicerçados pelo conhecimento aprofundado das figuras marcantes da literatura infantil, descobrindo facetas desconhecidas, transformações e diferentes versões, objetivando despertar a curiosidade pelos personagens. Para esta finalidade utilizaremos dinâmicas, jogos, referenciais teóricos e apresentaremos o rico acervo de produção de livros infanto-juvenis brasileiros.

Com **Daniel D'Andrea**, arte-educador social, trabalha como formador de docentes. Investiga os personagens da literatura infantil. Estuda as técnicas e repertórios dos contadores populares.

PEDRA DA MEMÓRIA: DIÁLOGOS BRASIL/BENIN

Behaionna Eucides / Renata Amaral



11/11. Quarta, 15h às 18h.

R\$ 30,00; R\$ 15,00 ■; R\$ 9,00 ●

O encontro expõe as singularidades da relação Brasil/Benin a partir da apropriação da cultura brasileira pelos Agudás do Benin, o culto às tradições jêje nagô no Brasil e sua relação com memória e ancestralidade, e o diálogo estético com as tradições afro-brasileiras na criação artística contemporânea.

Com **Renata Amaral**, idealizadora do projeto, é uma das principais expertises em cultura tradicional brasileira. Desde 1991 viaja pelo Brasil formando um dos maiores acervos de cultura tradicional.

Com **Brice Sogbossi**, natural de Abomey, Benin, radicado há 13 anos no Brasil, é coordenador do Núcleo de Estudos Afrobrasileiros da Universidade Federal de Sergipe.

Com **Mr. Auguste Amaral**, líder da Comunidade Agudá de Porto Novo (Benin) que mantém vivas as tradições herdadas de seus antepassados brasileiros.

Com **Yalorixá Isabel Mesquista**, mãe pequena da Casa Fanti Ashanti, um dos centros afro-religiosos mais importantes em atividade no Maranhão, referência da influência jêje no Brasil.

60 ANOS DE EDELTON GLOEDEN: ENTRE A ACADEMIA E A PERFORMANCE

Gal Opêto



11/11. Quarta, 15h às 18h.

R\$ 30,00; R\$ 15,00 ■; R\$ 9,00 ●

Considerado pela crítica e pelos músicos como um dos mais influentes e importantes violonistas brasileiros, Edelson Gloeden é o único docente de violão clássico da USP. Neste encontro, ele fala sobre o desenvolvimento de sua carreira e os fatos importantes que nortearam sua vivência musical.

Com **Edelson Gloeden**, doutor em musicologia pela ECA/USP e professor da mesma universidade. É um dos músicos com maior atuação no cenário nacional.

Mediação de **Gilson Antunes**, doutor em musicologia pela ECA/USP, estudou na *Guildhall School of Music and Drama* (ENG). É professor de violão na Unicamp.

ENSINO DE VIOLA NO BRASIL

Saulo Alves



11 a 13/11. Quarta a sexta,
10h30 às 13h.

R\$ 30,00; R\$ 15,00 ■; R\$ 9,00 ●

O processo de escolarização da viola tem alterado substancialmente a linguagem desse instrumento comumente ligado à música caipira. Com as ações de novas gerações de violeiros, novas “modas” e identidades culturais têm ressignificado o instrumento. O tema é discutido em três encontros:

11/11 - A viola caipira na região centro-sul

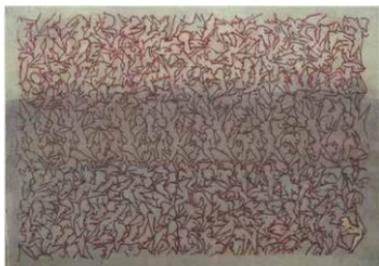
12/11 - A viola de cocho (MT) e a viola nordestina (PE)

13/11 - As violas portuguesas (braguesa, campaniça, terceirense, da terra, de arame e beiroa)

Com **Saulo Alves**, músico e pesquisador de música sertaneja. Doutor em Educação pela USP, é autor de três livros, dentre eles “Desaboio” (2014), que é parte de seu CD homônimo.

A MANIFESTAÇÃO ESTÉTICA DA MULTIDÃO

Aim Rijnachvill



11/11 a 09/12. Quartas,
19h30 às 21h30.

R\$ 60,00; R\$ 30,00 ■; R\$ 18,00 ●

O que é uma imagem da multidão? Teremos aqui a possibilidade de refletir e criticar a maneira como as várias formas de reunião coletiva nos são mostradas e traduzidas pelas mídias e na arte e quais os efeitos dessas construções de imagens sobre cada um de nós.

Com **João Gomes**, bacharel em História pela PUC-SP, mestre em História Social pela Unesp e doutorando em História pela *Université Paris I*.

INSTALLATIVE SOUND ART

Installative Sound Art / copyright, dario lehrner,
singuhr e v., 2013



12/11. Quinta, 19h30 às 21h30.

R\$ 30,00; R\$ 15,00 ■; R\$ 9,00

Haverá tradução simultânea.

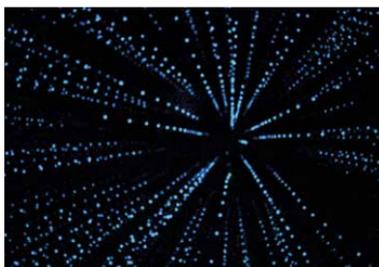
A palestra aborda aspectos históricos sobre arte sonora e seu desenvolvimento nos anos 1990. O palestrante falará sobre o projeto que criou da primeira galeria de arte sonora, a “Singuhr-Hoergalerie” em Berlim, entre os anos de 1996 e 2014, cujo foco dos trabalhos apresentados eram instalações sonoras com base em um local específico. O encontro tem a participação de Giuliano Obici.

Com **Carsten Seiffarth**, curador e diretor artístico. Estudou música na escola Franz Liszt em Weimar; história da arte, estética e filosofia na Universidade Humboldt de Berlim e musicologia/sociologia na TU Berlim.

Com **Giuliano Obici**, artista-pesquisador cujo trabalho aborda diferentes aspectos do som. Publicou o livro “Condição da Escuta”. Em 2014 recebeu o *Giga-Hertz-Preis*, prêmio oferecido pelo Centro de Arte e Mídia (ZKM - Karlsruhe).

CULTURA INFORMACIONAL E EDUCAÇÃO PARA A INFORMAÇÃO

Gisela Giardino / CC BY SA 2.0



12/11. Quarta, 10h às 12h30.

R\$ 15,00; R\$ 7,50 ■; R\$ 4,00

A cultura informacional constitui-se em um objeto de estudos e de ação educativa especial e especializada, envolvendo um conjunto complexo e dinâmico de saberes e fazeres, cujo domínio é indispensável tanto a seu desenvolvimento teórico como prático.

Com Alexandre Serres, professor da Universidade de Rennes na França, co-responsável da Urfist de Rennes, Presidente da *Association du Réseau des Urfist* e professor da ECA/USP.

Mediação de Edmir Perrotti, doutor em Ciências da Comunicação pela USP.

DOZE PROPOSIÇÕES PARA ELABORAÇÃO DE UM CURRÍCULO INFO-DOCUMENTÁRIO

Veridiana Scarpelli



12/11. Quarta, 14h30 às 17h.

R\$ 15,00; R\$ 7,50 ■; R\$ 4,00

As “doze proposições” constituem matriz referencial teórico-prático para a educação para a informação. A proposta, criada na Universidade de Rennes, oferece alternativas para uma Pedagogia da Informação inscrita em linhagem voltada à formação plena dos educandos.

Com Alexandre Serres, professor da Universidade de Rennes na França, co-responsável da Urfist de Rennes, *Presidente da Association du Réseau des Urfist*.

Mediação de Ivete Pieruccini, professora da ECA/USP.

O REFÚGIO

Canchieri Ecuador



**12 e 13/11. Quinta e sexta,
14h às 18h.**

R\$ 50,00; R\$ 25,00 ■; R\$ 15,00 ●

O curso tem como objetivo esclarecer e fornecer dados relevantes sobre a situação do instituto jurídico do refúgio hoje. Estará no foco dos debates a questão das migrações internacionais, a legislação internacional a esse respeito e, por último, o problema da integração dos refugiados.

12/11

Com **Adriana Capuano**, doutora em Ciências Sociais pela Unicamp, é professora da UFABC. Coordena o Grupo de Estudos e Pesquisa em Migrações Internacionais: MIGREPI.

Com **Julia Moreira**, doutora em Ciência Política pela Unicamp, com *Visiting Fellowship no Refugee Studies Centre, University of Oxford*. É professora adjunta da UFABC.

13/11

Com **Gilberto Rodrigues**, doutor em Ciências Sociais pela PUC-SP, pós-doutor pelo *Center for Civil and Human Rights, University of Notre Dame*, EUA. Professor-adjunto na UFABC. Membro do Grupo de Análise de Prevenção de Conflitos Internacionais (GAPCon/UCAM).

Com **José Blanes**, doutor em Direito Internacional pela USP, professor adjunto da UFABC. Tem experiência na área de Direito, com ênfase em Direito Internacional, Direito Constitucional e Direito Administrativo.

HABERMAS E A EDUCAÇÃO

Wolfram Hike / CC BY 3.0



**12 e 13/11. Quinta e sexta,
14h30 às 18h30.**

14/11. Sábado, 10h às 17h30*
com intervalo das 13h às 14h30

R\$ 60,00; R\$ 30,00 ■; R\$ 18,00 ●

Abordagem sobre os conceitos centrais do pensamento do filósofo e sociólogo Jürgen Habermas e suas implicações para pensar a educação hoje em dia, bem como sua pragmática da comunicação e a noção de co-construção da sociedade, da cultura e da pessoa, pelos processos de aprendizagem desenvolvidos ao longo da modernidade.

Com **Ralph Ings Bannell**, professor e diretor do Departamento de Educação na PUC-Rio, onde leciona Filosofia da Educação. Autor de "Habermas e a Educação" (Autêntica, 2013).

KARL POLANYI: VIDA E OBRA

Lewis Hine / Power house mechanic working on steam pump / 1920



**12 a 26/11. Quintas, 14h30
às 17h30.**

R\$ 50,00; R\$ 25,00 ■; R\$ 15,00 ●

Trata-se, primeiramente, de apresentar a figura de Karl Polanyi (1886 – 1964) na história das ciências sociais contemporâneas: sua experiência de vida, marcada pela experiência de duas guerras terríveis, sua crítica à ideologia do mercado autocontrolado, e o desenvolvimento teórico do conjunto de sua obra.

Com **Edgard Malagodi**, formado em Sociologia pela FESPSP, mestrado em Filosofia e Ciências Sociais – *Freie Universitat Berlin* e doutorado em Ciências Sociais pela PUC/SP, com pós-doutorado na Universidade de Manchester.

HIBRIDISMO NA PRODUÇÃO FOTOGRÁFICA BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA

Brianzi / CC BY SA 3.0



12 a 26/11. Quintas, 19h às 21h30.
R\$ 50,00; R\$ 25,00 ■; R\$ 15,00 ●

Quando pensamos em hibridismo consideramos que diferentes mídias como fotografia, vídeo e cinema deixam de ter suas especificidades enfatizadas para se interrelacionarem, dando origem a novas formas de manifestação artística. A proposta do curso é refletir sobre a fotografia sob este viés, o que nos permitirá melhor compreender, inclusive, a produção audiovisual contemporânea.

12/11 - Estabelecendo o conceito de hibridismo

19/11 - Internet e a remediação das linguagens

26/11 - Instalação fotográfica

Com Patrícia Cordeiro de Abreu Alessandri, doutora em Comunicação e Semiótica pela PUC-SP. Docente do curso de pós-graduação em Arte e Educação da FAINC.

CONVERSAÇÕES – A FILOSOFIA DA EXISTÊNCIA

Freeimages



13 e 14/11. Sexta e sábado,
14h às 18h.

Grátis mediante inscrição.

O mini-curso integra o “Forinho EXTENSÕES”, uma das ações do projeto “Cabeceiras - onde nascem os rios e repousam as cabeças” de autoria e realização da Balangandança Cia., contemplado pelo XVIII Programa de Fomento à Dança da cidade de São Paulo - SP. A proposta é acercar-se da realidade e problematizá-la, retomando várias perspectivas de compreensão, sobretudo segundo os pensadores Martin Heidegger e Hannah Arendt.

Com Fernando Milton de Almeida, médico, bacharel e mestre em Filosofia pela PUC. Doutor em Psicologia (USP).

COMUNICAÇÃO E LIBERDADE DE EXPRESSÃO NA ATUALIDADE

Pryambada Nath



13/11. Sexta, 10h às 18h30.

14/11. Sábado, 10h às 18h.

Grátis mediante inscrição.

O Observatório de Comunicação, Liberdade de Expressão e Censura da USP reúne pesquisadores e convidados para debaterem as formas de censura e os mecanismos de interdição sobre a produção cultural e artística da atualidade.

PROGRAMAÇÃO

13/11

10h às 12h Mesa 1: Liberdade de expressão na produção artística e científica

Coordenação: Maria Cristina Castilho Costa. Com Afonso Antonio Machado, Cláudia Mogadouro, Elias Thomé Saliba, Lia Amaral, Renata Pallottini.

14h às 16h Mesa 2: Liberdade de Expressão e Controle Social

Coordenação: Mayra Rodrigues Gomes. Com Andrea Limberto, Ivan Paganotti, Patrícia Blanco, Walter de Sousa.

16h às 16h30 Lançamento do livro Liberdade de expressão e seus limites (OBCOM/Palavra Aberta, 2015)

16h30 às 18h30 Mesa 3: Liberdade de expressão e seus limites

Coordenação: Roseli Figaro Paulino. Com Adilson Citelli, Barbara Heller, Claudia Nonato, Ferdinando Martins, Fernando Pachi.

14/11

10h às 12h Mesa 4: Liberdade de expressão e suas fronteiras

Videoconferência com Portugal e Espanha. Com Ana Cabrera, Paulina Numhauser e Rui Cádima.

14h às 18h Leitura dramática da peça "Sortilégio", de Abdias do Nascimento, seguida de debate.

MODA: O QUE? PARA QUEM? ONDE? POR QUE?

Acevo palestrante



17 a 26/11. Terças e quintas,
19h às 21h30.

R\$ 50,00; R\$ 25,00 ■; R\$ 15,00 ●

Este minicurso apresenta em quatro encontros um painel sobre o papel da moda nos nossos dias, seus atores, sua engrenagem e como tem sido os diálogos com outras áreas. As aulas são expositivas e apoiadas em imagens e filmes.

Com **Mario Queiroz**, *designer* de moda, doutor em Comunicação e Semiótica pela PUC-SP, autor do livro “O herói desmascarado – a imagem do homem na moda”. Leciona em cursos de pós-graduação nas principais faculdades de moda do país.

CORPO - IMAGEM - SOM: CONEXÕES E CAMPOS EXPANDIDOS

Divulgação



17/11 a 03/12*. Terças e quintas,
19h às 21h30.

R\$ 80,00; R\$ 40,00 ■; R\$ 24,00 ●

Reflexão acerca de diferentes manifestações artísticas, especificamente aquelas que possuem como ponto central as interações entre corpo, imagem e som, a partir de um olhar relacional e transdisciplinar. Serão discutidas questões operacionais e conceituais, objetivando a compreensão dos contextos e práticas artísticas a partir de seus campos expandidos.

**No dia 03/12, a atividade será realizada na Oficina Cultural Oswald de Andrade, no Bom Retiro.*

Com **Alessandra Bochio**, doutora em Artes Visuais pela ECA/USP, com estágio de pesquisa na *Université Sorbonne Nouvelle*. Como artista se dedica a criação de performances audiovisuais colaborativas.

Com **Felipe Merker Castellani**, doutorando e mestre em Processos Criativos pelo Instituto de Artes da Unicamp. Atualmente suas pesquisas práticas e teóricas têm como ponto central a criação musical relacionada com outras práticas artísticas, como o vídeo e a dança.

Com **Juliana Moraes**, bailarina, coreógrafa e professora de artes visuais da Faculdade Belas Artes. Doutora em Artes na Unicamp, com mestrado e especialização em dança no *Laban Centre* de Londres e bacharelado em dança na Unicamp.

A COMUNIDADE NEGRA DOS ARTUROS ENTRE O PALCO E O ALTAR

Caio Csermak



18/11. Quarta, 14h às 17h.

R\$ 30,00; R\$ 15,00 ■; R\$ 9,00 ●

Debate sobre a questão da transição e tensão entre os contextos do sagrado e do espetáculo no Congado e em outras manifestações da cultura afromineira, além de apresentar uma visão geral da história e da musicalidade da Comunidade Negra dos Arturos, de Contagem-MG.

Com **Caio Csermak**, antropólogo com mestrado pela UnB, no qual defendeu a dissertação "Pro povo é festa, pra gente é outra coisa: cultura popular, raça e políticas públicas na Comunidade Negras dos Arturos". Doutorando em Antropologia Social pela USP.

Com **Jorge Antonio dos Santos**, diretor social e Capitão de Guarda de Moçambique da Irmandade de Nossa Senhora do Rosario de Contagem - Comunidade Negra dos Arturos; produtor cultural e mestre em construção de instrumentos de percussão tradicionais; ganhador do Prêmio Culturas Populares do Ministério da Cultura (2012).

O SENTIDO DA OBRA MUSICAL DE MARCELLO TUPYNAMBÁ

Acervo Pessoal



18/11. Quarta, 14h às 17h.

R\$ 30,00; R\$ 15,00 ■; R\$ 9,00 ●

A música de Marcello Tupynambá (1889 – 1953) exerceu enorme influência entre as décadas de 1910-1930, dentro e fora do país. O sentido da obra musical se revela no impacto alcançado frente aos modernistas Mário de Andrade, Villa-Lobos e Darius Milhaud. Refletir sobre a contribuição do compositor de São Paulo Futuro (1914) é desvendar um pouco mais sobre as relações entre música, texto e sociedade.

Com Marcelo Tupinambá Leandro, mestre em Musicologia na USP. Graduado em História na PUC-SP. Desde 2005 desenvolve pesquisa mesclando história, música e educação. É músico atuante e bisneto do compositor Marcello Tupynambá.

MOODLE: GESTÃO DE APRENDIZAGEM LIVRE, COLABORATIVA E ON-LINE

Juliana Bertolucci



23 a 25/11. Segunda a quarta,
19h30 às 21h30.

R\$ 50,00; R\$ 25,00 ■; R\$ 15,00 ●

Panorama geral, recursos, ferramentas e possíveis usos do *Moodle* – plataforma *on-line* que ajuda a criar experiências de aprendizagem simples e complexas em ambientes colaborativos e privados - que é utilizado por milhares de pessoas em todo o mundo e disponível em mais de cem idiomas.

Com Juliana Bertolucci, graduada em Jornalismo pela PUC-SP, possui 15 anos de experiência em comunicação estratégica, gestão de projetos, educação *on-line* e gestão de redes colaborativas.

SLAM DO CORPO: NOVO JEITO DE FALAR, NOVO JEITO DE OUVIR

Divulgação



23 a 28/11. Segunda a sábado,
15h às 18h.

R\$ 80,00; R\$ 40,00 ■; R\$ 24,00 ●

Haverá tradução em Libras

O coletivo Corposinalizante realiza um minicurso composto por conversas, aulas, performances, workshops e um *slam* como encerramento. O *Slam* é uma batalha de poesias, um jogo, uma celebração. Slam do Corpo é o primeiro Slam de surdos e ouvintes do Brasil. Duplas de poetas (um surdo e um ouvinte) se apresentam ao mesmo tempo em português e Língua Brasileira de Sinais, criando um encontro potente entre as línguas.

23/11 – Corpos dissidentes

Com **Rodrigo Rosso**, professor surdo da UFSC e coordenador do curso presencial de Letras Libras.

Com **Peter Pal Pelbart**, filósofo e professor de filosofia da PUC/SP.

Mediação de **Joana Zatz Mussi**.

24/11 – Corpos surdos, performance, poesia e cidade

Com **Cibele Lucena** e **Joana Zatz Mussi**, artistas, educadoras e pesquisadoras. Integrantes dos grupos Contrafilé e Corposinalizante.

Com **Leonardo Castilho**, educador surdo do MAM-SP, integrante do Corposinalizante e um dos idealizadores da Balada Vibração.

Amarilis Reto, intérprete de Libras, contadora de histórias e professora da Escola Rio Branco para crianças surdas.

Com **Roberta Estrela D’Alva**. Atriz, diretora, integrante do Núcleo Bartolomeu de Depoimentos.

25/11 – O que pode um corpo?

Com **Lua Gabanini**, atriz, dançarina e *performer*, membra fundadora do Núcleo Bartolomeu de Depoimentos.

Com **Claudia Schapira**, diretora, dramaturga e membra fundadora do Núcleo Bartolomeu de Depoimentos.

26/11 – Tradução, transcrição e língua mestiça

Com Amanda de Lima Oliveira e Catharine Moreira, dançarinas e performers. Integram o grupo Êba que, com surdo e ouvinte no elenco, mistura língua portuguesa e língua brasileira de sinais na contação de histórias.

Com Pedro Cesarino, professor do Departamento de Antropologia da USP, especialista em etnologia indígena, tradições orais e antropologia da arte.

Mediação de Cibele Lucena.

27/11 – Workshop

Com grupo Corposinalizante, Núcleo Bartolomeu de Depoimentos e Sarau do Burro.

28/11 – SLAM do corpo – Apresentação

Com grupo Corposinalizante, Núcleo Bartolomeu de Depoimentos e Sarau do Burro.

CELULARES, PODER E SUBJETIVIDADES NA ERA DA INTERNET



Fernando Sciré

23/11 a 14/12. Segundas,
19h30 às 21h30.

R\$ 50,00; R\$ 25,00 ■; R\$ 15,00 ●

O intuito deste curso é refletir sobre algumas das dimensões e processos sociais que sustentam o uso dos celulares diante da vida das pessoas, suas relações de dependência emocional, casos reais e situações enfrentadas no cotidiano.

Com Claudia Sciré, socióloga, doutora pela USP e pesquisadora com experiência em metodologias qualitativas. Autora do livro “Consumo popular, fluxos globais”, pela Editora Annablume.

CANÇÃO POPULAR BRASILEIRA: BEATLES, MILTON NASCIMENTO E CLUBE DA ESQUINA

Revista TPM / Uoi



24/11. Terça, 14h às 16h.

R\$ 30,00; R\$ 15,00 ■; R\$ 9,00 ●

Nesta última e quarta palestra, será abordado o universo musical dos Beatles, Milton Nascimento e Clube da Esquina abordando temas como: A quarta via, música de Minas Gerais, canção montagem e seus contrastes de sonoridades, o álbum como gênero complexo do discurso musical e a música como agente de significação na canção.

Com **Sergio Molina**, compositor, doutor em música pela ECA-USP, coordenador da Pós-graduação em Canção Popular na FASM (SP), professor de composição no Instituto Carlos Gomes em Belém (PA).

CULTURA E *SOFT POWER* INTERNACIONAL

Patrick Guban / CC BY SA 2.0



25/11. Quarta, 19h às 21h30.

Grátis mediante inscrição.

Palestra sobre a importância do respeito à diversidade como recurso de poder brando brasileiro em foros multilaterais internacionais, como a ONU e a OMC; a diplomacia humanista; a integração sul-americana; o estreitamento das relações com países pobres e em desenvolvimento. Após a palestra haverá venda de livros, com autógrafa.

Com **Celso Amorim**, diplomata e cineasta. Foi presidente da Embrafilme, embaixador em Genebra e Londres, presidente do Conselho de Segurança da ONU, ministro das Relações Exteriores nos governos Itamar Franco e Lula, e ministro da Defesa no primeiro mandato do governo Dilma Rousseff.

A CRISE SÍRIA E A POLÍTICA BRASILEIRA DE REFUGIADOS

CC BY-SA 3.0



26/11. Quinta, 19h30 às 21h30.

Grátis mediante inscrição.

A evolução do conflito sírio e a resposta da comunidade internacional em termos de assistência humanitária.

Com **Bruno Rizzi Razente**, músico e diplomata. Ingressou na carreira em 2010, no departamento de mecanismos interregionais e na organização de reuniões de cúpula presidenciais. Está em Beirute desde 2014, na Embaixada do Brasil na Síria, onde chefia o setor consular.

COZINHA COLONIAL PAULISTA: HISTÓRIA E ALIMENTAÇÃO

Wikimedia



**28/11 a 12/12. Sábados,
10h às 17h30***

*com intervalo das 13h às 14h30

R\$ 60,00; R\$ 30,00 ■; R\$ 18,00 ●

Este curso tem entre seus objetivos estudar a formação da tradição culinária do período colonial, abordando as contribuições dos indígenas, dos africanos e dos portugueses na cozinha paulista, seus costumes e práticas alimentares, por meio de estudos que apontaram a alimentação paulista em seus aspectos regionais diferenciais.

Com **Rafaela Basso**, doutoranda em História pela Unicamp onde desenvolve pesquisa sobre as práticas alimentares dos paulistas. Historiadora no Centro de Memória e Arquivo/Unicamp.

PERCURSOS URBANOS

CONTATO COM FORMAS DE ORGANIZAÇÃO DA CULTURA POR MEIO DE VISITAS, TROCAS DE EXPERIÊNCIAS, SABERES E PRÁTICAS NA CIDADE DE SÃO PAULO

AS FAVELAS COMO ATRAÇÃO TURÍSTICA

Favela da Rocinha / Wikimedia Commons



16/11 a 02/12. Segundas e quartas,
14h30 às 17h30.

R\$ 60,00; R\$ 30,00 ■; R\$ 18,00 ●

Propõe-se discutir os dilemas éticos e os desafios enfrentados por favelas onde o turismo é uma realidade cotidiana. Haverá exibição do documentário *Em Busca de um Lugar Comum*, um tour em Paraisópolis e participação de estudiosos e gestores de turismo.

No dia 30 de novembro, das 10h às 13h, haverá visita a Paraisópolis. Transporte incluído.

Com **Bianca Freire-Medeiros**, professora do Departamento de Sociologia da USP e coordenadora do UrbanData - Brasil. Autora do livro "Gringo na laje: produção, circulação e consumo da favela turística".

Com **Andréa Borges**, graduada em Turismo pela Universidade Estadual do Piauí. Possui mestrado em Bens Culturais e Projetos Sociais pelo CPDOC/FGV Rio de Janeiro.

PESQUISA EM FOCO

APRESENTAÇÃO DE BASES DE DADOS, ESTUDOS, MAPEAMENTOS E INVESTIGAÇÕES RELACIONADAS AO CAMPO DA CULTURA

A COOPERATIVA AGRÍCOLA E A SOCIOLOGIA HISTÓRICA DAS MIGRAÇÕES

MDA Divulgação



10/11. Terça, 19h30 às 21h30.
Grátis mediante inscrição.

Pretende-se estimular o interesse do público a respeito da imigração ocorrida no estado de São Paulo ao longo do século XX. O autor apresenta em detalhes a trajetória de uma empresa fundada por imigrantes japoneses: a Cooperativa Agrícola de Cotia.

Com **Gustavo Taniguti**, doutor em Sociologia pela USP, foi *Visiting Student Research Collaborator* na Universidade de Princeton, Estados Unidos.

PITADAS DE AFRICANIDADES

Elngumur CC BY 3.0



16/11. Segunda, 19h30 às 21h30.
Grátis mediante inscrição.

Reflexões acerca da pesquisa que investigou a relação entre a formação do pensamento racial e a culinária no Brasil, por meio da análise de livros de receitas do século XX.

Com **Sérgio Cardoso**, cientista social e mestre em Estudos Culturais pela USP, é professor e especialista em ensino de Sociologia, além de educador para as relações étnico-raciais.

DESAFIOS DO TURISMO URBANO EM SÃO PAULO

Claudio Higa



17/11. Terça, 10h30 às 12h30.

Grátis mediante inscrição.

Baseada na tese de doutorado intitulada *Cidade Global, Destino Mundial: turismo urbano em São Paulo*, a palestra trata da política pública municipal de turismo da cidade de São Paulo. Há diversas atividades que atraem visitantes, porém ainda faltam políticas integradas que permitam mais e melhores resultados sociais e econômicos.

Com Mariana Aldrigui, professora no curso de Lazer e Turismo da EACH/USP, com atuação em políticas públicas e educação para o turismo.

TRAJETÓRIAS DAS DESIGUALDADES: PARTICIPAÇÃO POLÍTICA

CC BY SA, Maria Cobjetiva Di Karibola



18 e 25/11 - Quarta, 19h às 21h.

Grátis mediante inscrição.

Palestras baseadas na publicação "Trajetórias das Desigualdades: como o Brasil mudou nos últimos cinquenta anos", que abordarão: a evolução de instituições participativas e da sociedade civil no Brasil ao longo dos últimos 20 anos e a ampliação e transformação da participação política e eleitoral entre 1945 e 2010.

18/11 – Conselhos e associações no Brasil

Com Adrian Lavallo, doutor em Ciência Política pela USP, professor do Departamento de Ciência Política da FFLCH-USP.

25/11 – Participação política no Brasil

Com Fernando Limongi, doutor em Ciência Política pela *University of Chicago*. Professor da USP e pesquisador do CEBRAP/CEM/NECI.

LEITURA COMENTADA

LEITURA DIDÁTICA DE DOCUMENTOS ORIENTADORES DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE CULTURA

ESTATUTO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

Reinaldo Carvalho / CC BY 2.0



26/11. Quinta, 19h às 21h.

Grátis mediante inscrição.

A Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, que tem por objetivo assegurar direitos, promover a equiparação de oportunidades e garantir acessibilidade no país, foi aprovada em julho deste ano. Esta palestra se dedica à leitura e debate sobre as medidas propostas por esta lei, também conhecida como o Estatuto da Pessoa com Deficiência.

Com **Luiz Alberto David Araujo**, doutor e livre docente em Direito Constitucional pela PUC-SP. Professor da graduação e pós-graduação em Direito Constitucional da PUC-SP.

AUTOGRAFIAS

LANÇAMENTO DE LIVROS E ENCONTRO COM AUTORES

AINDA ESTOU AQUI

5/11. Quinta, 19h às 21h. Grátis mediante inscrição.

Em seu recém-lançado livro “Ainda Estou Aqui” (Alfaguara). Sobre memória, perda e a volta por cima, Marcelo Rubens Paiva narra como a mãe foi fundamental em meio à situação de incertezas, trazidas pelo contexto da ditadura militar. Mergulha num momento negro da história brasileira, para contar e tentar entender o que ocorreu com seu pai em 1971, ano de seu desaparecimento político e morte.

Com **Marcelo Rubens Paiva**, escritor, dramaturgo e jornalista. Escreveu “Feliz ano velho”; “Blecaute” (1986); “Não és tu, Brasil” (1996); “Malu de bicicleta” (2004); “A segunda vez que te conheci” (2008), dentre outros livros.

O TEATRO PAULISTANO DE 1964 A 2014 - MEMÓRIAS DE UM ESPECTADOR

11/11. Quarta, 19h às 21h. Grátis mediante inscrição.

O rádio, os circos, as livrarias, os cinemas, os teatros e a própria cidade de São Paulo são o pano de fundo para uma viagem memorialista por cerca de 250 espetáculos teatrais, selecionados entre os mais de 3000 assistidos e narrados por José Cetra filho, em seu livro “O Teatro Paulistano de 1964 a 2014 - Memórias de Um Espectador”.

Com **José Cetra Filho**, mestre em Artes Cênicas pelo Instituto de Artes da UNESP. Membro da Associação Paulista de Críticos de Arte (APCA).

CIDADES DA PATRIMONIALIZAÇÃO GLOBAL

13/11. Sexta, 19h às 21h. Grátis mediante inscrição.

A relação entre urbanização e patrimonialização é o tema do livro “Cidades da Patrimonialização Global - Simultaneidade totalidade urbana - totalidade – mundo”, que avalia a difundida abordagem sobre bens culturais ou centros históricos na América Latina. Ao teorizar ou propor o conceito de patrimonialização global, dialoga com outras ciências e com a Filosofia, temas estes discutidos neste encontro.

Com **Everaldo Batista da Costa**, professor do Departamento de Geografia da Universidade de Brasília. Geógrafo e doutor em Geografia Humana pela Universidade de São Paulo.

ELITES REGIONAIS E A FORMAÇÃO DO ESTADO IMPERIAL BRASILEIRO

18/11. Quarta, 19h30 às 21h30. Grátis mediante inscrição.

O livro retrata a trajetória socioeconômica e política das famílias da elite do Império, localizadas no sul da província de Minas Gerais, na primeira metade do século XIX. Além de analisar a formação das fortunas, que envolvia a posse de terras e escravos, e sua vinculação com a praça mercantil da cidade do Rio de Janeiro, merece destaque a releitura sobre o violento confronto entre os escravos e a família Junqueira, no estudo sobre a Revolta de Carrancas.

Com **Marcos Andrade**, doutor em História (UFF), Publicou livros e artigos relacionados à história da escravidão brasileira, especialmente sobre a revolta de Carrancas. É professor do curso de História da UFSJ.

LETRAMENTOS EM ESPAÇOS EDUCATIVOS NÃO ESCOLARES

25/11. Quarta, 19h às 21h. Grátis mediante inscrição.

Neste encontro compartilha-se a experiência de trabalho desenvolvido junto a ONGs que atuam com jovens brasileiros de diversas regiões, tendo como foco a leitura e escrita, discutida e problematizada no livro “Letramentos em espaços educativos não escolares: os jovens, a leitura e a escrita”.

Com **Márcia Mendonça**, professora do Departamento de Linguística Aplicada da Unicamp, com mestrado e doutorado em Linguística.

Com **Clecio Bunzen**, professor do Departamento de Métodos e Técnicas de Ensino da UFP e do Programa de Pós-Graduação em Educação da UNIFESP.

À MODA DA CASA

APRESENTAÇÃO DE COMO O SESC REALIZA SUAS AÇÕES SOCIOCULTURAIS NAS DIFERENTES ÁREAS DE ATUAÇÃO

ACESSIBILIDADE A PESSOAS COM DEFICIÊNCIA: INCLUSÃO COMO VALOR COTIDIANO

Aldair Perim



24/11. Terça, 19h30 às 21h30.

Grátis mediante inscrição.

Para além da estrutura física dos espaços, são vários os componentes que influenciam uma participação plena das pessoas com deficiência, tais como elementos atitudinais, conceituais e metodológicos, que podem ser concebidos e incorporados nas diversas propostas culturais, potencializando a experiência de todos os públicos.

Com **Lígia Helena Ferreira Zamaro**, arte-educadora e artista visual graduada na ECA-USP. Especializada em Educação Inclusiva. Assistente para a área de Diversidade Cultural na Gerência de Programas Socioeducativos do Sesc São Paulo.

ENCONTROS SESC MEMÓRIAS

ENCONTROS SOBRE TEMAS DAS ÁREAS DE ARQUIVO E PATRIMÔNIO, HISTÓRIA E MEMÓRIA

A CRIAÇÃO DE IMAGENS DO PASSADO

Marly Rodrigues



3/11. Terça, 14h às 17h.

R\$ 30,00; R\$ 30,00 ■; R\$ 18,00 ●

Nesta palestra, pretende-se esclarecer a relação entre a construção da ideia e a implantação de órgãos públicos de preservação e a sociedade, abordando o alargamento da noção de patrimônio e o acesso à memória, onde o mesmo passa a ser visto como direito de cidadania.

Com Marly Rodrigues, doutora em História, é consultora e presta assessoria nas áreas de preservação de bens culturais.

AS POLÍTICAS DO PATRIMÔNIO MATERIAL E IMATERIAL NO IPHAN

Flávia Brito



10/11. Terça, 14h às 17h.

R\$ 30,00; R\$ 15,00 ■; R\$ 9,00 ●

Por meio de um percurso histórico sobre as políticas de preservação no Brasil, notadamente do IPHAN, discute-se como se constituíram as políticas e as legislações acerca dos aspectos materiais e imateriais do patrimônio nacional.

Com Flávia Brito do Nascimento, historiadora e arquiteta. Doutora pela USP, onde atua como professora na FAU. Autora de “Blocos de memórias: habitação social, arquitetura moderna e patrimônio cultural”.

ACERVOS CULTURAIS: USO DE VOCABULÁRIOS E SUAS IMPLICAÇÕES

Getty Research Institute



11/11. Quarta, 19h às 21h30.

R\$ 30,00; R\$ 15,00 ■; R\$ 9,00 ●

Neste painel, pretende-se discutir a especificidade do tratamento da informação de arte e, a partir do vocabulário controlado e do trabalho do *Getty Research Institute*, tratar de questões referentes ao uso dessa ferramenta para descrição e recuperação de acervos de arte, arquitetura e patrimônio.

19h – A digitalização não garante o acesso à documentação: reflexões sobre desafios técnicos, culturais e linguísticos na construção e uso de vocabulários controlados (Apresentação via Internet).

Com Murtha Baca.

20h – Organização da informação de arte: possibilidades e desafios.

Com Johanna Smit.

20h40 às 21h30 – Debate

Haverá tradução simultânea inglês-português.

Com Johanna Smit, possui graduação em Biblioteconomia, mestre em Documentação e doutorado em Análise do Discurso. Atuou como docente junto ao Departamento de Biblioteconomia da ECA/USP e dirigiu o Arquivo Geral da USP.

Com Murtha Baca é membro da equipe que desenvolveu o *Getty Research Portal*TM; lidera o Programa de História da Arte Digital no *Getty Research Institute*; professora adjunta no Departamento de Estudos da Informação na UCLA; fundadora e presidente do *International Terminology Working Group* (ITWG).

Mediação de Gabriel Moore Forell Bevilacqua, professor do Departamento de Ciência da Informação da UFF.

Realização: Sesc e Pinacoteca do Estado de São Paulo.

GERENCIAMENTO DE RISCOS PARA ACERVOS CULTURAIS

Renaldo Carvalho / CC BY 2.0



**30/11 a 04/12. Segunda a sexta,
10h às 18h.**

**com intervalo entre 13h e 14h.*

R\$ 120,00; R\$ 60,00 ■; R\$ 36,00 ●

O curso detalha a metodologia do gerenciamento de riscos para o patrimônio cultural, baseada na norma técnica ABNT NBR ISO 31000:2009. Conceitos e ferramentas pertinentes são apresentados, discutidos e colocados em prática através de aulas expositivas e interativas, exercícios e estudo de caso utilizando um acervo real. É desejável que os participantes sejam profissionais ou estudantes envolvidos com a gestão e/ou a conservação (preventiva) de acervos culturais.

Com José Luiz Pedersoli Júnior, químico especializado em gestão de riscos para o patrimônio cultural e na ciência dos materiais aplicada à conservação de bens culturais.

AGENDA – NOVEMBRO 2015

3/ TERÇA

10h30 às 13h* Música no dia-a-dia: tensões entre o dileitante e o profissional

14h às 17h A criação de imagens do passado

14h às 17h* Entre o livro e o lugar

18h30 às 21h30 Exposições temporárias – os bastidores

19h30 às 21h30* Comida e consumo midiático

19h30 às 21h30 A arte do *clown*

20h às 21h30 Macunaíma Ópera Tupi

4/ QUARTA

15h30 às 18h30* Caligrafia dos gestos: a literatura e a moda

19h às 21h30* Estudos das Exposições

19h às 21h* “O Povo Brasileiro”, por Darcy Ribeiro

19h30 às 21h30 Galáxias – Olhares sobre o Brasil

5/ QUINTA

15h às 18h Saberes ancestrais e estratégias de sobrevivência de comunidades tradicionais

19h às 21h* História dos quadrinhos brasileiros

19h às 21h Ainda estou aqui

6/ SEXTA

14h às 21h30** Curso Sesc de Gestão Cultural

15h às 18h Saberes ancestrais e estratégias de sobrevivência de comunidades tradicionais

19h às 21h* “O Povo Brasileiro”, por Darcy Ribeiro

7/ SÁBADO

10h às 17h30** Curso Sesc de Gestão Cultural

10h30 às 12h30 Galáxias Olhares sobre o Brasil

9/ SEGUNDA

19h às 21h Os artistas da América Latina e Paris: a nostalgia de uma paixão

19h às 21h30* Estudos das Exposições

19h30 às 21h30* Canto no Brasil: breve história das vozes da canção popular

19h30 às 21h30 Recursos Educacionais Abertos: educação e tecnologias

10/ TERÇA

10h às 13h** Laboratório dos personagens infanto-juvenis

10h30 às 13h* Música no dia-a-dia: tensões entre o dileitante e o profissional

14h às 17h As políticas do patrimônio material e imaterial no IPHAN

14h às 18h Recursos Educacionais Abertos: educação e tecnologias

18h30 às 21h30 Figuras da alteridade

18h30 às 21h30 Exposições temporárias – os bastidores

19h às 21h Viver sua cidade: guias turísticos e novos relatos para se apropriar do México

19h30 às 21h30 A cooperativa agrícola e a sociologia histórica das migrações

19h30 às 21h30* Comida e consumo midiático

11/ QUARTA

10h30 às 13h Ensino de viola no Brasil

15h às 18h Pedra da memória: diálogos Brasil/Benin

15h30 às 18h30* Caligrafia dos gestos: a literatura e a moda

19h às 21h O Teatro Paulistano de 1964 a 2014 - Memórias de um espectador

19h às 21h* "O Povo Brasileiro", por Darcy Ribeiro

19h às 21h30 Acervos culturais: uso de vocabulários e suas implicações

19h às 21h30* Estudos das Exposições

19h30 às 21h30** A manifestação estética da multidão

19h30 às 21h30 Galáxias – Olhares sobre o Brasil

19h30 às 21h30 60 anos de Edlton Gloeden: entre a academia e a performance

12/ QUINTA

10h às 12h Cultura informacional e educação para a informação

10h30 às 13h Ensino de viola no Brasil

14h às 18h O refúgio

14h30 às 17h Doze proposições para elaboração de um currículo info-documentário

14h30 às 17h30 Karl Polanyi: vida e obra

14h30 às 18h30 Habermas e a Educação

18h30 às 21h30 Figuras da alteridade

19h às 21h Cinema e cordel – jogo de espelhos

19h às 21h30 Hibridismo na produção fotográfica brasileira contemporânea

19h30 às 21h30 *Installative Sound Art*

13/ SEXTA

10h às 18h30 Comunicação e liberdade de expressão na atualidade

10h30 às 13h Ensino de viola no Brasil

14h às 18h O refúgio

14h às 18h Conversações – A Filosofia da Existência

14h às 21h30** Curso Sesc de Gestão Cultural

14h30 às 18h30 Habermas e a Educação

19h às 21h Cidades da Patrimonialização Global

19h às 21h* "O Povo Brasileiro", por Darcy Ribeiro

14/ SÁBADO

10h às 17h30** Curso Sesc de Gestão Cultural

10h às 18h Comunicação e liberdade de expressão na atualidade

10h às 17h30 Habermas e a Educação

10h30 às 12h30 Galáxias – Olhares sobre o Brasil

14h às 18h Conversações – A Filosofia da Existência

14h às 18h Censura em cena: Sortilégio

16/ SEGUNDA

14h às 17h30** As favelas como atração turística

15h às 17h30 Literatura indígena: vozes da ancestralidade

19h30 às 21h30 Pitadas de africanidades

19h30 às 21h30 Recursos Educacionais Abertos: educação e tecnologias

19h30 às 21h30 Séries de TV: mercado, público e linguagem

17/ TERÇA

10h às 13h** Laboratório dos personagens infanto-juvenis

10h30 às 13h* Música no dia-a-dia: tensões entre o dileitante e o profissional

10h30 às 12h30 Desafios do turismo urbano em São Paulo

15h às 17h30 Literatura indígena: vozes da ancestralidade

18h30 às 21h30 Figuras da alteridade

18h30 às 21h30 Exposições temporárias – os bastidores

19h às 21h30** Corpo - imagem - som: conexões e campos expandidos

19h às 21h30 Moda: o quê? Para quem? Onde? Por quê?

19h30 às 21h30 Ricardo Cravo Albin e a memória da música popular brasileira

19h30 às 21h30* Comida e consumo midiático

19h30 às 21h30 Recursos Educacionais Abertos: educação e tecnologias

18/ QUARTA

14h às 17h A comunidade negra dos Arturos entre o palco e o altar

14h às 17h30** As favelas como atração turística

15h às 17h30 Literatura indígena: vozes da ancestralidade

19h às 21h Trajetórias das desigualdades

19h30 às 21h30 A manifestação estética da multidão

19h30 às 21h30 O sentido da obra musical de Marcello Tupynambá

19h30 às 21h30 Galáxias – Olhares sobre o Brasil

19h30 às 21h30 Elites regionais e a formação do Estado imperial brasileiro

19/ QUINTA

14h30 às 17h30 Karl Polanyi: vida e obra

15h às 17h30 Literatura indígena: vozes da ancestralidade

18h30 às 21h30 Figuras da alteridade

19h às 21h30 Hibridismo na produção fotográfica brasileira contemporânea

19h às 21h30** Corpo - imagem - som: conexões e campos expandidos

19h às 21h30 Moda: o que? Para quem? Onde? Por quê?

23/ SEGUNDA

10h30 às 12h30 Áfricas: reflexões sobre o presente

14h às 17h30** As favelas como atração turística

15h às 17h30 Literatura indígena: vozes da ancestralidade

15h às 18h *Slam* do Corpo: novo jeito de falar, novo jeito de ouvir

19h30 às 21h30** Celulares, poder e subjetividades na era da Internet

19h30 às 21h30 *Moodle*: gestão de aprendizagem livre, colaborativa e *on-line*

19h30 às 21h30 Séries de TV: mercado, público e linguagem

24/ TERÇA

10h às 13h** Laboratório dos personagens infanto-juvenis

10h30 às 12h30 Áfricas: reflexões sobre o presente

14h às 16h Canção Popular Brasileira: Beatles, Milton Nascimento e Clube da Esquina

15h às 17h30 Literatura indígena: vozes da ancestralidade

15h às 18h *Slam* do Corpo: novo jeito de falar, novo jeito de ouvir

18h30 às 21h30 Exposições temporárias – os bastidores

19h às 21h30** Corpo - imagem - som: conexões e campos expandidos

19h às 21h30 Moda: o que? Para quem? Onde? Por que?

19h30 às 21h30 Acessibilidade a Pessoas com Deficiência: inclusão como valor cotidiano

19h30 às 21h30 *Moodle*: gestão de aprendizagem livre, colaborativa e *on-line*

19h30 às 21h30 Recursos Educacionais Abertos: educação e tecnologias

25/ QUARTA

10h30 às 12h30 Áfricas: reflexões sobre o presente

14h às 17h30** As favelas como atração turística

15h às 18h *Slam* do Corpo: novo jeito de falar, novo jeito de ouvir

19h às 21h Trajetórias das desigualdades: participação política

19h às 21h Letramentos em espaços educativos não escolares

19h às 21h30 Cultura e *soft power* internacional

19h30 às 21h30 *Moodle*: gestão de aprendizagem livre, colaborativa e *on-line*

19h30 às 21h30 A manifestação estética da multidão

19h30 às 21h30 Galáxias – Olhares sobre o Brasil

26/ QUINTA

10h30 às 12h30 Áfricas: reflexões sobre o presente

14h30 às 17h30 Karl Polanyi: vida e obra

15h às 18h *Slam* do Corpo: novo jeito de falar, novo jeito de ouvir

19h às 21h Estatuto da Pessoa com Deficiência

19h às 21h30 Hibridismo na produção fotográfica brasileira contemporânea

19h30 às 21h30 A crise síria e a política brasileira de refugiados

19h às 21h30** Corpo - imagem - som: conexões e campos expandidos

19h às 21h30 Moda: o quê? Para quem? Onde? Por quê?

27/ SEXTA

10h30 às 12h30 Áfricas: reflexões sobre o presente

14h às 21h30** Curso Sesc de Gestão Cultural

15h às 18h *Slam* do Corpo: novo jeito de falar, novo jeito de ouvir

19h30 às 21h30 Lucélia Santos, cidadã do mundo

28/ SÁBADO

10h às 17h30 Cozinha Colonial Paulista: história e alimentação

10h às 17h30** Curso Sesc de Gestão Cultural

10h30 às 12h30 Galáxias Olhares sobre o Brasil

15h às 18h *Slam* do Corpo: novo jeito de falar, novo jeito de ouvir

16h às 18h Prosas Musicais: O Violão Brasileiro de acompanhamento

30/ SEGUNDA

10h às 18h** Gerenciamento de riscos para acervos culturais

14h às 18h Recursos Educacionais Abertos: educação e tecnologias

14h às 17h30** As favelas como atração turística

19h30 às 21h30** Celulares, poder e subjetividades na era da Internet

19h30 às 21h30 Séries de TV: mercado, público e linguagem

***ATENÇÃO:** A unidade estará **fechada** nos dias 02, 20 e 21/11.



Temos à disposição em nossa sala de leitura o **Sara** – aparelho de digitalização, leitura, edição de linha e compreensão em braile – e o **Topaz** – que facilita a visualização da escrita, de imagens e pequenos detalhes.

* Atividade iniciada em meses anteriores.

** A atividade continua em dezembro.

Mala Direta Postal

Básica

9912355090-DR/SPM

SESC

///CORREIOS///

Centro de Pesquisa e Formação

Rua Dr. Plínio Barreto, 285, 4º andar – Bela Vista/SP

Tel.: (11) 3254-5600 – CEP: 01313-020

📍 Trianon – Masp 700m 📍 Anhangabaú 2000m

centrodepesquisaeformacao@sescsp.org.br

[!\[\]\(9ecd81aeea76ab3dbd27e5737ff88e00_img.jpg\) \[!\\[\\]\\(bfa76ae8d5dd8a43bd9498a214e9e075_img.jpg\\)\]\(#\) /cpfsesc](#)

sescsp.org.br/cpf